



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Pré-natal E Intubação Entre Recém-nascidos = 1.500g Acompanhados No Ambulatório Do Prematuro Da Fscm-pa.

Autores: ELAINE BIANCA GARCIA PEDREIRA (UFPA); AURIMERY GOMES CHERMONT (UFPA/ MATERNIDADE INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA); ANA ROSA GARCIA PEDREIRA (UEPA); SALMA SARATY MALVEIRA (UFPA)

Resumo: Introdução: A possibilidade de o paciente precisar de reanimação logo após o nascimento está relacionada a: problemas pré-natais, como o pré-natal ausente e idade materna inferior a 16 anos ou superior a 35 anos; a problemas no trabalho de parto. Objetivo: verificar a relação entre a necessidade de intubação à idade materna e à realização de um pré-natal inadequado em 119 pacientes com peso \geq 1.500g ao nascimento, acompanhados no Ambulatório do Prematuro da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, individual, transversal e descritivo, cujos dados foram provenientes da revisão retrospectiva de dados dos prontuários. As variáveis estudadas relacionadas à mãe foram: Idade, realização ou não do Pré-natal adequado segundo o Ministério da Saúde, presença ou ausência de intercorrências, assim como os tipos de intercorrências. A variável idade gestacional (IG) foi excluída do estudo, pois sua estimação é menos precisa que o peso ao nascer. As variáveis relacionadas ao neonato foram: peso ao nascer, manobras de reanimação realizadas, evolução após as manobras a partir do Escore de Apgar. Resultados: A prevalência de mães entre 20-29 anos foi de 52,1%. Os grupos representados pelas mães adolescentes constituíram 20,2% e o grupo de mães mais velhas, 23,5%; 39,5% realizaram um pré-natal adequado e 58,8% não. A percentual de mães que apresentaram algum tipo de intercorrência durante a gestação foi 71,4%. Dentre elas, obteve destaque a diabetes mellitus (31,1%), leucorréia (42%) e infecção do trato urinário (43,7%). Quanto aos recém-nascidos, 57,2% foram do sexo feminino, 94,1% foram muito baixo peso e 92,4% necessitaram de alguma manobra de reanimação. Apenas 46,2% dos recém-nascidos necessitaram de intubação orotraqueal. Entretanto, 72,2% dos que necessitaram de reanimação foram filhos de mães que não realizaram um pré-natal adequado. Conclusão: a realização de um pré-natal adequado é essencial para a redução da necessidade de manobras de reanimação neonatal, principalmente quanto à intubação orotraqueal. Não houve relação entre a necessidade de intubação e idade baixa, porém houve quanto à faixa etária superior a 30 anos.